



O último desafio do Campeonato de Portugal de Ralis teve palco no asfalto das estradas Atlânticas do Rallye Vidreiro Centro de Portugal, onde a dupla Rafael Cardeira e Luís Boiça deixava bem claro qual seria o objetivo na abordagem a esta jornada. O resultado acabou por não espelhar o ritmo forte demonstrado ao longo de toda a temporada, bem como os objetivos para a prova.

Foi com um arranque promissor que o piloto do Sporting Clube de Portugal se posicionou à partida para o rali, chegando mesmo a marcar o melhor tempo entre os pilotos das Duas Rodas Motrizes no Free Practice 2 e o 3º tempo na Prova de Qualificação, a 0.8s da melhor marca. No entanto, as dificuldades fizeram sentir-se logo a partir da PEC1, nas estradas de Alcobaça, onde Rafael Cardeira indica que a dificuldade na escolha de pneus terá sido uma das principais barreiras: "Foi um rali difícil, com condições bastante imprevisíveis e logo no primeiro dia não entrei muito confortável, o que retirou alguma confiança para progredir. No segundo dia, acabámos por apostar sempre na escolha errada de pneus, contrariando o que acabou por acontecer de manhã com a chegada da chuva quando trazíamos um composto mais duro e no segundo loop quando já trazíamos pneus de chuva o terreno estava bastante seco, o que aliado a algumas falhas no carro, não nos ajudou a lutar pelos objetivos."

O piloto da Marinha Grande, com ritmo bastante elevado, acabaria por recuperar algum tempo nas especiais de São Pedro de Moel, com 3º melhor tempo nas Duas Rodas Motrizes nas duas últimas Especiais, fixando-se no 6º posto da classificação final no Campeonato de Portugal de Ralis 2RM.

Na Marinha Grande, Rafael Carneira deixa uma mensagem de gratidão por todo o apoio sentido: "É impossível terminar esta prova sem um sorriso na cara, onde o carinho de todos os adeptos da modalidade e Marinhenses foi surpreendente. É uma honra correr nestas condições em casa, representando o Sporting Clube de Portugal."

Chega agora a altura de balanço de temporada de 2023 para Rafael Carneira, que demonstrou uma evolução acentuada prova após prova, nesta que foi a sua primeira época completa completando ralis em terra e asfalto.